

## ESTRATÉGIAS DE NOTIFICAÇÕES E TRATATIVAS DOS INCIDENTES RELACIONADOS ÀS METAS DE SEGURANÇA DO PACIENTE: REVISÃO DE ESCOPO

Maria da Conceição Nunes da Silva<sup>1</sup>, Maria Salete Bessa Jorge<sup>2</sup>, Cora Franklina do Carmo Furtado<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Discente do Programa de Mestrado Profissional em Gestão em Saúde da Universidade Estadual do Ceará. E-mail: ceicanunes75@gmail.com; <sup>2</sup>Docente do Curso de Mestrado em Gestão em Saúde da Universidade Estadual do Ceará. E-mail: maria.jorge@uece.br; <sup>3</sup>Docente do Curso de Mestrado em Gestão em Saúde da Universidade Estadual do Ceará. E-mail: cora.franklina@uece.br

**Introdução:** Nos últimos anos, os eventos de segurança do paciente na assistência à saúde, (como incidentes, eventos adversos, quase acidentes ou condições inseguras), têm sido bastante discutidos e se mostrado como prioridade. Nesse contexto, e ainda com o desenvolvimento tecnológico e científico das últimas décadas os serviços de saúde têm buscado estratégias para cumprir os preceitos legais e de boas práticas assistenciais, promovendo um ambiente seguro e sem danos ao paciente. Nota-se que estratégias simples e efetivas podem prevenir e reduzir riscos e danos nestes serviços. **Objetivo:** identificar nas publicações nacionais e internacionais, as estratégias de notificação e tratativas de incidentes relacionados às metas de segurança do paciente. **Material e Método:** Trata-se de uma revisão de escopo realizada nos meses de agosto e setembro de 2022, nas seguintes bases de dados eletrônicas: LILACS, via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), SCIELO, PubMed, BDNF, Embase e Web of Science. Foram encontrados 2.819 artigos e, após a utilização da estratégia de leitura e seleção dos artigos, vinte e dois passaram a integrar a amostra final do estudo. **Resultados e Discussão:** Dos artigos encontrados, a dimensão temporal dos estudos foi compreendida entre 2009 e 2022. O maior número de publicações (n =6) foi em 2018, seguindo por (n=3) 2019 e 2020. Quanto aos países em que os estudos foram realizados, a maioria advém dos Estados Unidos (n=8), seguidos do Brasil (n=4) e Canadá (n=3). Como estratégias mencionadas nos artigos destacam-se: intervenções educativas preventivas, uso de softwares, briefings diários de segurança, análise da causa raiz e a Situation-Background-Avaliação-Recomendação (SBAR). Com a implementação das intervenções educativas foi possível perceber melhorias na comunicação interprofissional, feedback e comunicação sobre erros, frequência de relatórios de eventos, resposta não punitiva ao erro, aprendizado organizacional, aumento do número de notificações e melhoria contínua. **Conclusão:** O estudo destacou as tecnologias, metodologias e estratégias que estão sendo cada vez mais utilizadas com o objetivo de reduzir o número de eventos nos hospitais, uma vez que geram importantes impactos financeiros e sociais às instituições, aos profissionais, e principalmente aos pacientes e familiares. **Contribuições para Saúde:** Destaca-se que a contribuição deste estudo relaciona-se com a necessidade de aprofundamento desse objeto de estudo, que é fundamental para melhoria contínua das organizações de saúde e sensibilização de alertas para a segurança do paciente.

**Descritores:** Segurança do Paciente; Gestão de Riscos; Eventos Adversos.